



Voto n.º 18/XIV/1.^a

De condenação de todos os regimes totalitários, reafirmando a importância de políticas de valorização da memória

O Parlamento Europeu aprovou, em 19 de setembro, a Resolução n.º 2019/2819 sobre a importância da memória europeia para o futuro da Europa. Ao tentar um consenso alargado, num texto curto, em torno da condenação de todos os atos de agressão, da prática de crimes contra a humanidade e de violações de direitos humanos perpetrados por regimes totalitários ao longo do século XX, a resolução não conseguiu evitar alguma simplificação perante um tema de enorme complexidade e sensibilidade.

É hoje incontornável que as políticas públicas de memória devem contribuir para o conhecimento do passado com base em trabalhos historiográficos objetivos e neutros, que permitam a contextualização de cada realidade nacional, sublinhar os valores comuns das comunidades políticas e repudiar toda a negação da dignidade humana.

Manifestando profundo respeito pelas vítimas dos regimes totalitários, e reconhecendo a centralidade do conhecimento da História num momento de crescimento de populismos e extremismos em vários pontos da Europa, é fundamental que tudo se faça para manter viva a memória do passado e do que com ela se pode aprender, de forma a salvaguardar os valores da Democracia, do Estado de Direito e da defesa dos direitos fundamentais,

Nesse sentido, reitera-se a condenação das atrocidades perpetradas no continente Europeu ao longo do século XX, especialmente relevante num momento de “preocupação com a crescente aceitação de ideologias radicais e o retorno ao fascismo, ao racismo, à xenofobia e a outras formas de intolerância na União Europeia”, como se lê na referida resolução do PE, atento o risco que comportam para os valores da paz, da liberdade e da democracia.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifestando o mais profundo respeito por todas as vítimas de regimes totalitários, reafirma a sua condenação de todos os regimes totalitários e a importância da valorização da memória para o futuro da Europa.

Palácio de S. Bento, 12 novembro de 2019

O Grupo Parlamentar do PS